RELATÓRIO DA CPA

(Relatório Final – Ciclo 2018 - 2020)

FICR

Faculdade Católica Imaculada Conceição

FACULDADE CATÓLICA IMACULADA CONCEIÇÃO DO RECIFE - FICR

RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CONDUZIDO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

(Relatório Final – Ciclo 2018 - 2020)

A atual composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA - foi instituída em 02 de janeiro de 2021, por meio da Portaria nº 03/2021 e está assim organizada:

Marcopolo da Silva Marinho (Representante do Corpo Docente – Coord. da CPA)
José Cordeiro dos Santos Neto (Representante do Corpo Téc. Administrativo)
Thalyne Nayhara Brito de Lima (Representante do Corpo Discente)
Pe. José Roberto da Silva França (Representante da Sociedade Civil)

SUMÁRIO

Sumário

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS 4

1.1. INTRODUÇÃO 4

1.2 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL 6

1.3 OBJETIVOS E ABRANGÊNCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTEGRAL 9

1.4 METODOLOGIA 10

II. AVALIAÇÃO 12

2.1 CRONOGRAMA ANUAL DAS AÇÕES DA CPA 12

2.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (POTENCIALIDADES, FRAGILIDADES E RECOMENDAÇÕES DE MELHORIA POR EIXO E DIMENSÃO) 12

EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional 14
EIXO 2: Desenvolvimento Institucional 17
EIXO 3: Políticas Acadêmicas 21
EIXO 4: Políticas de Gestão 26
EIXO 5: Infraestrutura Física 30

2.3 RESULTADOS OBSERVADOS 31

III. DIVULGAÇÃO 34

3.1 Recomendações da Comissão Própria de Avaliação 34

3.2 Conclusões e Reflexões 34

IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS 36

4.1 Reflexões sobre os resultados do último ENADE 36

4.2 Reflexões sobre os resultados obtidos nas visitas *in loco* 37

4.3 Reflexões sobre as ações da FICR durante o período de pandemia da COVID19, ano 2020. 37

4.3.1 Acompanhamento do Estudante Durante a Pandemia da Covid-19 42

4.4 Apresentação do Cronograma do Plano de Melhoria da FICR (Ações realizadas e a realizar no triênio) 46

4.5 Recomendações da Comissão Própria de Avaliação 47

4.6 Balanço Crítico 47

V. REFERÊNCIAS 49

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

1.1. INTRODUÇÃO

A Faculdade Católica Imaculada Conceição do Recife (FICR) está situada na cidade do Recife, 3ª maior economia do Norte-Nordeste, segundo pesquisa do IBGE/2010, e principal centro urbano de Pernambuco e do Nordeste, que conta com uma forte participação na cadeia produtiva dos grandes segmentos econômicos regionais. Segundo o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), órgão que compõe o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, o setor de serviços em Recife, por exemplo, tem sido responsável por uma forte circulação e fomento de ideias, pessoas e mercadorias, através de uma forte exportação de conhecimentos e de tecnologias para os empreendimentos estruturadores instalados e em implantação nas diversas cadeias produtivas, tanto do próprio estado de Pernambuco, quanto nas outras regiões do país.

Por estar introduzida num cenário tão rico em qualidade técnica e pesquisas, a FICR tem uma preocupação real e constante com o seu padrão de qualidade e, com isso, tem se destacado entre as faculdades particulares de Pernambuco por conquistar bons números nas avaliações do Ministério da Educação, como o IGC (Índice Geral de Cursos) e o ENADE (Exame Nacional de Desemepnho Estudantil), o que nos garantiu o Conceito Institucional 4 na última avaliação do MEC.

Tendo como missão oferecer educação de qualidade com base nos princípios cristãos, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e na dimensão humanizadora, a faculdade preza pelo compromisso com os seus intrumentos de avaliações institucional, com processos que visam proporcionar uma base racional, objetiva e equânime para as decisões administrativas, acadêmicas e da gestão de recursos com foco nas Instalações físicas (salas de aula, laboratórios, biblioteca, entre outras áreas do campus), Corpo docente, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Gestão da instituição de ensino e suas diversas metodologias ativas de ensino, objetivando o desenvolvimento de uma Instituição de Ensino Superior (IES) forte e de alta relevância, integralidade e função orgânica para a cidade.

A autoavaliação da Faculdade Católica Imaculada Conceição do Recife tem uma aplicação semestral, seguindo um cronograma alinhado pela comissão própria de avaliação e aprovada pela diretoria e tem o foco estratégico nas 10 dimensões sugeridas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, cujos dados coletados orientam as ações de melhoria e readequação de todo o planejamento da IES, com destaque aos pontos a serem trabalhados para o desenvolvimento das políticas da faculdade, alinhados às políticas do seu grupo mantenedor.

O propósito central da nossa principal Autoavaliação Institucional, objeto deste relatório, é a melhoria da qualidade em todas as suas dimensões. Nessa perspectiva, para o ciclo avaliativo 2018-2020, foram realizadas pesquisas de Avaliação docente, discente e de funcionários técnico-

administrativos, nos anos de 2018, 2019 e 2020, os quais tiveram a oportunidade de contribuir e assim modificar metodologias e concepções, auxiliando no processo de readequação e adequação da Instituição.

É importante registrar que o ano de 2020, em razão da pandemia de COVID-19, foi um ano atípico em todo o mundo. No Brasil, por exemplo, as instituições educacionais tiveram que rever seus processos e adaptar a uma nova realidade que perdurou por todo o 2020 e que ainda tem remodelado o início de 2021, período este em que este relatório está sendo redigido.

No caso da Faculdade Católica Imaculada Conceição do Recife, a remodelagem se deu em atendimento à Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020, onde substituiu as aulas presenciais por aulas remotas emergenciais. Naquela ocasião, a evolução da disseminação do Coronavírus não nos permitia prever quando as atividades presenciais poderiam ser retomadas e visando manter a qualidade de nossas atividades, compartilhamos com a comunidade acadêmica um protocolo de contingência para os cursos de graduação que foi adotado durante o período de suspensão das aulas em seus padrões presenciais.

Como instituição de Ensino Superior (IES), esta situação nos desafiou, de forma muito especial, a manter o engajamento dos estudantes de cursos presenciais com as atividades acadêmicas, e promover a aprendizagem efetiva e significativa mediada por tecnologia.

O protocolo aqui citado, referente a este período atípico, teve como objetivo manter o cronograma de aulas do primeiro semestre de 2020, o que deu muito certo e assim seguiu no segundo semestre do corrente ano. Neste período dispondo de recursos e ferramentas para a aprendizagem remota com a utilização do Google Classroom para a consecução das atividades acadêmicas dos componentes curriculares teóricos dos cursos ofertados na FICR.; a utilização do Hangouts Chat como ferramenta de Fórum Virtual, tendo uma sala por turma para que os estudantes e professores pudessem discutir os conteúdos, eliminando as dúvidas dos estudantes e compartilhando experiências e feedback em tempo real; a utilização do YouTube para disponibilização dos vídeos gravados pelos professores assim como para realização de aulas ao vivo, possibilitando aos estudantes experiências de aprendizagem por meio de atividades síncronas e assíncronas, assim como o Google Meet.

Para que o retorno avaliativo possa se converter em aperfeiçoamento, ele precisa ser derivado de uma fonte válida de pesquisa e os dados devem ter natureza diagnóstica, onde precisamos entender cada contexto em que foi aplicado, sendo assim, mesmo vendo uma evolução em quase 100% dos indicadores no final do ciclo, entendemos que os estudantes, docentes e equipe técnico-administrativa, finalizam o ciclo em uma condição de medo social, em função da pandemia e todo o apoio encontrado na FICR. As fontes válidas, do presente processo avaliativo, foram compostas por dados coletados nos instrumentos preenchidos pela comunidade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, os quais foram tabulados, tratados e

transformados em informações para o diagnóstico e para o processo decisório. A metodologia de aplicação dos questionários, preenchidos on-line, utilizando a Internet como meio, propiciou, entre outras, as seguintes vantagens:

- velocidade na coleta e no processamento dos dados;
- maior confiabilidade e fidedignidade dos dados;
- maior benefício com menor custo de operação;
- maior comodidade do usuário;
- não constrangimento do avaliador em poder expressar a sua opinião, entre outros.

Nos dois semestres de 2020 aplicamos uma enquete entre os estudantes, onde os resultado e análise dos dados estão como anexo I deste relatório, que contou com 7 perguntas objetivas e um espaço aberto para feedback subjetivo, que serviram para diagnosticar e mapear a situação vivida na prática por cada discente. As perguntas feitas relacionaram-se a quantas horas por dia o estudante estava dedicando aos estudos, às expectativas dos discentes em relação às aulas que estavam tendo, sobre o apoio recebido pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e pela Pastoralidade, sobre o quanto a pandemia o(a) afetou psicologicamente, sobre o quanto a pandemia o(a) afetou financeiramente, sobre a percepção que os mesmos estavam tendo sobre a as ações da coordenação e da direção para amenizar os efeitos da crise e por fim, suas perspectivas para 2021 quanto à continuidade do processo de aprendizagem.

Também é importante registrar que todos os docentes da IES foram capacitados para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação – TDICs e antes mesmo da pandemia a FICR já vinha investindo bastante em treinamentos pra toda a comunidade acadêmica (docentes, discentes e equipe técnico-administrativa), o que representou um diferencial importantíssimo nesse contexto de pandemia e necessidade de trabalho e aprendizagem em sistemas remotos.

1.2 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL

1.2.1 SOBRE A MANTENEDORA

Fundada em 1972, a União Brasileira de Educação Católica – UBEC surgiu com o objetivo de manter instituições católicas de ensino, proporcionando uma rede de educação sólida e de qualidade. A primeira mantida do grupo surgiu em 1974, quando congregações católicas, com ampla experiência internacional em educação, criaram Faculdade Católica de Ciências Humanas.

Constituída como Associação Civil, religiosa de direito privado e de caráter assistencial, educacional e filantrópica, a UBEC é formada pela união de cinco Províncias Religiosas e uma Diocese: A Província Lassalista de Porto Alegre – Irmãos Lassalistas; a Província São José da Congregação dos Sagrados Estigmas de Nosso Senhor Jesus Cristo – Padres e Irmãos Estigmatinos; a Província Marista

do Centro Norte do Brasil – Irmãos Maristas; a Inspetoria São João Bosco – Salesianos de Dom Bosco; a Inspetoria Madre Mazzarello – Irmãs Salesianas, e a Diocese de Itabira/Coronel Fabriciano.

Em 1980, a UBEC reuniu as diversas faculdades Católicas existentes no DF e constituiu as FICB – Faculdades Integradas Católica de Brasília, e, em 1994, o Ministério da Educação credenciou a Universidade Católica de Brasília – UCB, fazendo-a chegar à dimensão de Universidade Católica no Distrito Federal.

Atualmente, além da UCB, a UBEC mantém, o Centro Educacional Católica de Brasília (CECB), Centro Educacional Católica do Leste de Minas Gerais (CECMG), Centro Universitário do Leste de Minas Gerais (UNILESTE), Colégio Padre de Man (CPM), Centro Universitário Católica do Tocantins (UniCatólica), a Faculdade Católica Recife (FCR) e a Católica EAD, com 33 polos distribuídos pelo Brasil e também Estados Unidos, Japão e Angola.

1.2.2 SOBRE A UNIDADE DE MISSÃO (MANTIDA)

Faculdade Católica Imaculada Conceição do Recife (FICR), com sede e foro nesta cidade, do Estado de Pernambuco, é uma instituição particular de ensino superior, mantida pela UBEC – União Brasileira de Educação Católica, associação civil, confessional, de direito privado, sem fins econômicos, de caráter educacional, assistencial, cultural e filantrópico. A Faculdade Católica Imaculada Conceição do Recife baseia-se no seu Regimento Geral, no Estatuto de Constituição da Mantenedora, na legislação federal e nas normas complementares estabelecidas pela administração superior da instituição.

Tendo por base o ano de 2020 a Faculdade Católica Imaculada Conceição do Recife conta com um quantitativo de 605 discentes, com status de matriculados e formandos, e com um corpo docente altamente qualificado, com 24 professores, treinados frequentemente com as mais atuais e assertivas metodologias pedagógicas, com um amplo foco em metodologias ativas e tecnologias digitais da informação e comunicação, experientes nas práticas educacionais mais atuais e humanizadas, distribuídos nos seguintes cursos de graduação:

NOME DO CURSO	TURNO DE FUNCIONAMENTO	ATO REGULATÓRIO
Bacharelado em Administração	Matutino/Noturno	Autorização: P.M. nº 4.032 de 30/12/2002. Reconhecimento: P.M. nº 164 de 16/02/2007. Renovação de Reconhecimento: P.M. nº 267 de 03/04/2017.

Bacharelado em Ciências Contábeis	Matutino/Noturno	Autorização: P.M. nº 563 de 27/09/2016
Bacharelado em Direito	Matutino/Noturno	Autorização: P.M. nº 3.677 de 09/12/2003. Reconhecimento: P.M. nº 120 de 02/01/2010. Renovação de Reconhecimento: P.M. nº 267 de 03/04/2017.
Bacharelado em Psicologogia	Matutino/Noturno	Autorização: Portaria nº 256 de 20/08/2020.
Bacharelado em Educação Física	Matutino/Noturno	Autorização: Portaria nº 221 de 08/07/2020.
Bacharelado em Enfermagem	Matutino/Noturno	Autorização: Portaria nº 221 de 08/07/2020.
Bacharelado em Engenharia de Produção	Matutino/Noturno	Autorização: Portaria n.º 423 de 12/06/2018.
Licenciatura em Pedagogia	Matutino/Noturno	Autorização: Portaria nº 63 de 03/03/2020.
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Matutino/Noturno	Autorização: P.M. nº 564 de 27/09/2016.
CST em Gestão da Qualidade	Matutino/Noturno	Autorização: P.M. nº 483 de 31/05/2017.
CST em Gestão Financeira	Matutino/Noturno	Autorização: P.M. nº 563 de 27/09/2016.
CST em Gestão Pública	Matutino/Noturno	Autorização: P.M. nº 565 de 27/09/2016.
CST em Jogos Digitais	Matutino/Noturno	Autorização: P.M. nº 31 de 07/02/2020.
CST em Logística	Matutino/Noturno	Autorização: P.M. nº 423 de 12/06/2018.
CST em Gestão de Cooperativas	Matutino/Noturno	Autorização: P.M. nº 423 de 12/06/2018.
CST em Segurança Pública	Matutino/Noturno	Autorização: P.M. nº 434 de 15/06/2018.
CST em Processos Gerenciais	Matutino/Noturno	Autorização: P.M. nº 341 de 18/05/2018.
CST em Gestão Recursos Humanos	Matutino/Noturno	Autorização: P.M. nº 3.086 de 30/10/2003. Reconhecimento: P.M. nº 215 de 28/11/2006. Renovação de Reconhecimento: P.M. nº 704 de 18/12/2013.
CST em Sistemas para Internet	Matutino/Noturno	Autorização: P.M. nº 76 de 12/01/2004. Reconhecimento: P.M. nº 158 de 22/11/2006. Renovação de Reconhecimento: P.M. nº 579 de 12/11/2013.

A Faculdade conquistou amplo reconhecimento por parte dos alunos e da comunidade pernambucana de modo geral, o que se confirma, por exemplo, pelos excelentes índices de aprovação

no exame de Ordem dos Advogados do Brasil ou mesmo pelas notas máximas do MEC em cursos como Gestão de Recursos Humanos, Psicologia e Administração. Com seu Plano de Desenvolvimento Institucional a Instituição planeja contribuir para satisfazer ainda mais as demandas por formação profissional que cresce com o número de alunos que concluem o ensino médio e desejam ingressar no mercado de trabalho.

A Faculdade engajou-se no processo de desenvolvimento que se verifica na região e ocupa, com muito empenho e dedicação, as oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional na medida em que o fortalecimento dos investimentos privados e a modernização do Estado criam novas solicitações e estímulos nas áreas da produção e do conhecimento.

Nesse contexto, a IES oferece, aos alunos do ensino médio ao ingressar em um de seus cursos, uma sólida formação profissional, amparada por um embasamento humanístico que lhes proporcione condições de adquirir uma visão abrangente da realidade em que irão atuar, interferindo com consciência nos padrões de educação da comunidade.

São muitas as possibilidades socioeconômicas criadas no atual momento por que passa a sociedade pernambucana. Como sempre, tais possibilidades precisam orientar-se a partir de referências científicas e culturais que abram novos horizontes de desenvolvimento autossustentado. Para tanto, as instituições de ensino desempenham papel único e insubstituível, como, aliás, tem sido amplamente reconhecido pela sociedade brasileira.

A Faculdade estabelece uma filosofia educacional sob a égide da necessária identificação com os problemas que afligem a Região Nordeste, conduzindo à formação de recursos humanos conscientes da realidade socioeconômica da região e do país.

1.3 OBJETIVOS E ABRANGÊNCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTEGRAL

A autoavaliação institucional integral, relatório final do ciclo 2018 a 2020, tem como objetivo geral avaliar a gestão acadêmica, administrativa e financeira da Instituição com vistas à busca da melhoria contínua na qualidade do ensino e da Instituição no triênio e tem como abrangência os 5 cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sinaes. São eles: Planejamento e avaliação institucional; Desenvolvimento institucional; Políticas acadêmicas; Políticas de gestão e infraestrutura física.

Para tanto, os seguintes objetivos específicos são cumpridos:

- Conscientização da comunidade acadêmica sobre a necessidade e benefícios da participação na autoavaliação;
- Desenvolvimento e aplicação do questionário de autoavaliação;
- Análise crítica de resultados, visando identificação de pontos fortes e fragilidades;

- Desenvolvimento de plano de ação para saneamento das fragilidades identificadas;
- Acompanhamento da realização das ações;
- *Feedback* a comunidade acadêmica com relação à avaliação e ações de correção.

1.4 METODOLOGIA

O Projeto de Autoavaliação da Faculdade Católica Imaculada Conceição do Recife disponibiliza indicadores para a revisão de ações e redirecionamento das estratégias de atuação da Instituição. É uma ferramenta para o planejamento e gestão institucional, instrumento este de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e do processo sistemático de informações à sociedade.

As ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contemplam as seguintes fases:

a. Sensibilização da comunidade acadêmica para relevância dos processos;

b. Autoavaliação pela Faculdade, com a formação de diversas óticas, instrumentos, documentos, análises e debates, propondo sempre melhorias;

c. Construção, conjunta às diversas áreas, dos projetos pedagógicos e institucionais;

d. Treinamento, com a proposta, elaboração e execução de oficinas para treinamento e desenvolvimento;

e. Difusão, em diversos momentos das propostas, dos objetivos, resultados e análises dos diversos processos avaliativos internos e externos, oficiais ou não;

f. Reavaliação dos métodos, processos e resultados e o replanejamento das ações para os períodos subsequentes.

Diversas formas de aferição foram utilizadas, como:

a. Comparação e acompanhamento periódico das metas, resultados e processos, inclusive para subsidiar o replanejamento dos processos avaliativos e do PDI;

b. Questionários quantitativos, com análise de variáveis (coleta de dados) por medidas de dispersão-média e mediana, tendo como unidade padrão à média aritmética da Faculdade;

c. Questionários qualitativos, com análise de conteúdo;

d. Pesquisa legal, para acompanhar as diretrizes educacionais;

e. Pesquisa a órgãos e outras fontes para identificar necessidades mercadológicas e mudanças;

f. Análise documental e acesso e construção de banco de dados internos, com objetivo de sistematizar e analisar as informações.

Para condução destes processos foram realizadas atividades, entre elas encontros, debates e fóruns, pois a Faculdade buscou, por meio do diálogo e da construção, viabilizar as suas ações.

Os resultados do processo de autoavaliação são encaminhados à instância superior da Faculdade, a quem compete à redefinição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a reformulação do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional.

O conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação é disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade com a finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

Os relatórios gerados servem para que a Instituição identifique as potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. O conhecimento das estratégias adequadas norteará as decisões no sentido de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não apresentarem resultados satisfatórios serão modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.

II. AVALIAÇÃO

2.1 CRONOGRAMA ANUAL DAS AÇÕES DA CPA

Etapas / Ações	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
a. Divulgação dos Resultados Parciais												
b. Divulgação do Plano de Ação – Resultados Parciais												
c. Planejamento da Avaliação Institucional – Ano/Semestre Corrente												
d. Sensibilização dos Professores												
e. Sensibilização dos Líderes de Sala												
f. Sensibilização Coletiva – Sala de Aula												
g. Planejamento Logístico para Realização da Avaliação Institucional												
h. Realização da Avaliação Institucional												
i. Confecção Do Relatório Parcial/Final												
j. Elaboração do Plano de Ação Parcial/Final												
k. Reunião com os Dirigentes para Feedback												
l. Submissão ao MEC/INEP												

2.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (POTENCIALIDADES, FRAGILIDADES E RECOMENDAÇÕES DE MELHORIA POR EIXO E DIMENSÃO)

Criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a "melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais" (BRASIL, 2006).

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES é o órgão colegiado, responsável por coordenar e sistematizar este processo, tendo sua nomeação pelo Presidente da República e é vinculada ao Gabinete do Ministro da Educação.

Destaca-se que as características fundamentais da nova proposta de avaliação das instituições: a avaliação institucional como centro do processo avaliativo, a integração de diversos instrumentos com base em uma concepção global e o respeito à identidade e à diversidade institucional. Neste sentido o SINAES propõe-se a levar em conta a realidade e a missão de cada IES, ressalvando o que há de comum e universal na educação superior e as especificidades das áreas do conhecimento para que se possa atribuir um conceito geral da IES.

Segundo o MEC (2004, p. 7), o roteiro de autoavaliação institucional, o SINAES é formado por três componentes principais:

a. Avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES: É o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolvem em duas etapas principais: (a) autoavaliação – coordenada pela CPA de cada IES, a partir de setembro de 2004; e (b) avaliação externa – realizada por comissões designada pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES.

b. Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG: avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas *in loco* de comissões externas. Tal avaliação objetiva autorizar, reconhecer e renovar reconhecimento dos cursos superiores. A Avaliação dos Cursos de Graduação tem por objetivo "identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica" (BRASIL, 2006).

c. Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) – aplica-se aos estudantes de final de curso, estando prevista a utilização de procedimentos amostrais. – A avaliação do desempenho visa aferir o desempenho dos estudantes com base nos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs.

A autoavaliação da Faculdade Católica Imaculada Conceição do Recife passou a acontecer semestralmente, de acordo com as etapas apresentadas e tendo como foco estratégico as 10 dimensões sugeridas no Sistema SINAES, sendo elas: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Responsabilidade Social da Instituição; Comunicação com a Sociedade; Estratégia de comunicação interna e externa; Políticas de Pessoal; Organização e Gestão da Instituição; Infraestrutura Física; Planejamento e Avaliação; Política de Atendimento aos Discentes e Sustentabilidade Financeira.

Os dados da Avaliação Institucional orientam as ações de melhoria e readequação do planejamento, destacando os pontos a serem trabalhados, tendo-se como base as políticas estabelecidas.

A autoavaliação da FICR reflete seu compromisso com a sociedade em geral e com as mudanças do mundo moderno, no sentido de incrementar ações que propiciem novas realidades.

Desse modo, a FICR conclui que a autoavaliação é uma ferramenta que dá subsídios ao processo

de tomada de consciência sobre a função social educacional, proporcionando uma autocrítica e o conhecimento da realidade institucional, em sua dimensão global, tendo em vista o fortalecimento de sua identidade, seu crescimento e a melhoria contínua de seus processos e, consequentemente, permitindo o planejamento de ações no âmbito político-acadêmico.

Consideramos todas as notas acima de 3,5 como positivas ou favoráveis, não demandando imediatamente um plano de ação, mas que também podem ser melhoradas. Todavia, as notas inferiores a 3,5 exigem da FICR atenção e plano de ação, buscando aumentar a percepção positiva dos itens avaliados pelos discentes, docentes e técnico-administrativos. Ademais, observamos também o percentual dos entrevistados que desconhece o item avaliado, o que sugere ações de divulgação.

A seguir, apresentamos os eixos aplicados e suas respectivas dimensões:

EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão-8 – Planejamento e Avaliação

Objetivos:

Verificar a adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da Instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos. Verificar os procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente atividades educativas.

Observam-se abaixo, com base na tabela e gráfico 1, as potencialidades, fragilidades e as recomendações.

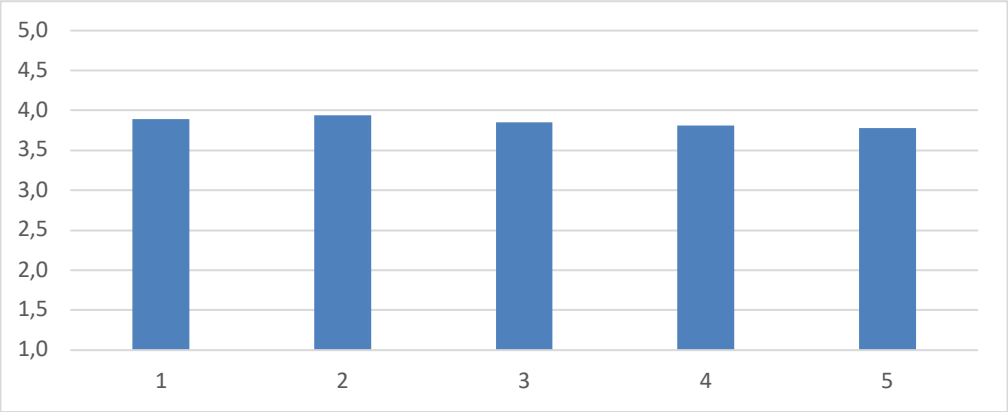
Tabela 1: **Planejamento e Avaliações**

Q	ITEM AVALIADO	2018	2019		2020	
		NOTA	NOTA	%NC*	NOTA	%NC*
1	Sobre o funcionamento da Comissão Própria de Avaliação - CPA. Você está?	2,97	3,68	19%	3,89	36%
2	Sobre o processo de Avaliação Institucional (pesquisas sobre a própria Faculdade ou às avaliações in loco do MEC e outros). Você está?	3,59	3,71	12%	3,94	9%
3	Sobre as ações, projetos e/ou melhorias decorrentes da Avaliação Institucional na FICR (divulgação realizada pela CPA). Você está?	3,90	3,62	16%	3,85	18%
4	Sobre a divulgação dos resultados da última Avaliação Institucional da FICR (resultados contidos no Relatório CPA). Você está?	3,39	3,53	23%	3,82	24%
5	Sobre o seu acompanhamento do resultado da avaliação institucional. Você está?	2,92	3,54	19%	3,78	15%

NC*: não conhece

Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Gráfico 1: **Planejamento e Avaliações**



Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Com base no gráfico, observa-se que todos os indicadores desta seção obtiveram conceitos acima de 3,5, em uma escala de 1 a 5, nas avaliações realizadas em 2019 e 2020. Porém, verifica-se que 24% dos entrevistados não conhecem o resultado da última avaliação, como 36% desconhecem o funcionamento da CPA e 18% as ações e melhorias decorrentes das Avaliações, mostrando uma tendência de alta com relação a avaliação de 2019.

Potencialidades:

a. Percebe-se que os entrevistados apresentam satisfação quanto ao funcionamento da CPA, e o processo de avaliação institucional, bem como os resultados gerados a partir da avaliação.

b. Verifica-se que houve uma melhora no nível de satisfação nas respostas deste eixo, quando comparadas as avaliações realizadas entre 2018 e 2020.

Fragilidades:

a. Observa-se que parte significativa dos entrevistados desconhece sobre o papel da CPA, os resultados gerados pela avaliação, e o acompanhamento dos resultados.

b. Verifica-se também que houve aumento significativo no número de entrevistados que desconhece o papel da CPA na avaliação de 2020, em comparação com a avaliação de 2019.

Recomendações:

a. A CPA recomenda que, antes da aplicação dos instrumentos de coleta, a FICR promova, junto com toda a CPA e coordenadores de cursos, encontros que abordem temas que falem sobre a importância da gestão de desempenho baseada em indicadores, também sobre a importância das avalições de desempenho em cada profissão e, com isso, trace uma ponte para explicar como funciona, dentro da FICR, a CPA, além da importância da mesma para a melhoria de cada processo;

b. A CPA também sugere que sejam criadas ações educativas e de empoderamento para gerar um maior engajamento dos representantes de turmas e dos docentes, na disseminação da cultura de autoavaliação, em um período anterior à aplicação dos instrumentos de coleta.

c. A CPA recomenda que a FICR disponibilize os resultados das avaliações institucionais de todo o triênio e das ações de melhorias ocorridas durante todo o ciclo, tal divulgação pode ocorrer através de banners, quadro de avisos, murais e e-mail dos discentes, docentes e corpo administrativo. Tal divulgação pode ser realizada de maneira segmentada, de modo que cada discente, docente e corpo administrativo conheça a realidade de sua área. As ações empreendidas também podem ser disseminadas em reuniões com discentes e docentes, representantes de sala, dentre outras oportunidades, com registro de atas de assinatura e que também sejam reforçadas junto aos alunos novatos, que eventualmente, não participaram das avaliações anteriores.

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão-1 - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Objetivos:

Apresentar o grau de conhecimento e apropriação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) pela comunidade acadêmica. Apresentar as características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a Instituição está inserida. Apresentar a articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico dos Cursos. Verificar como as práticas pedagógicas e administrativas foram concretizadas e suas relações com os objetivos centrais da Instituição. Apresentar o perfil dos ingressantes e o perfil esperado para os egressos da Instituição. Apresentar os documentos que apresentam as finalidades, objetivos e compromissos da Instituição.

Observam-se abaixo, com base na tabela e gráfico 2, as potencialidades, fragilidades e as recomendações.

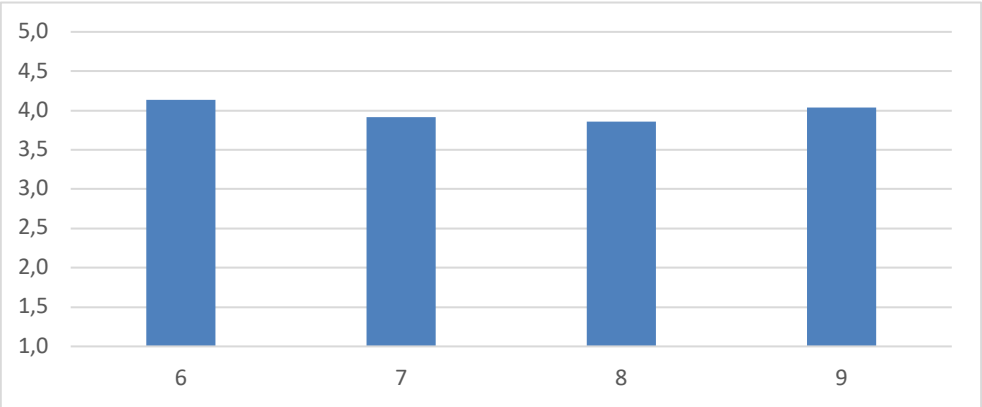
Tabela 2: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Q	ITEM AVALIADO	2018	2019		2020	
		NOTA	NOTA	%NC*	NOTA	%NC*
6	Sobre a Missão, Visão e Valores Institucionais da FICR. Você está?	3,41	3,92	8%	4,13	5%
7	Sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FICR. Você está?	2,80	3,68	19%	3,92	26%
8	Sobre o Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC). Você está?	3,17	3,48	14%	3,86	11%
9	Sobre os planos de expansão da FICR. Você está?	3,01	3,89	18%	4,03	26%

NC*: não conhece

Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Gráfico 2: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional



Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Com base no gráfico 2, observa-se que todos os indicadores desta seção obtiveram conceitos superiores a 3,5, nota considerada satisfatória pela FICR. Verifica-se também que todos os itens apresentaram tendência crescente em relação as avaliações anteriores. Apesar do bom resultado, verifica-se que 26% dos entrevistados desconhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Plano Pedagógico do Curso (PPC) e os planos de expansão da faculdade.

Potencialidades:

a. Nota-se que os respondentes estão satisfeitos com a missão, visão e valores da FICR assim como o Plano de Desenvolvimento Institucional e os planos de expansão da faculdade.

b. Observa-se uma tendência de alta na satisfação dos entrevistados, quando comparamos as avaliações do triênio.

Fragilidades:

a. Dos itens analisados, é possível perceber uma parcela dos entrevistados desconhecem o PDI, o PPC de seu curso e os planos de expansão da faculdade.

Recomendações:

a. A CPA sugere que seja feita uma campanha de sensibilização, junto aos estudantes, para que os mesmos entendam qual a importância de se conhecer os documentos institucionais disponíveis no portal do estudante e como os mesmos podem, através das avaliações institucionais, auxiliar na aplicação e replanejamento destes intrumentos. O estudante precisa entender que ele faz parte do processo de avaliação e que, com isso, faz parte do desenvolvimento da s melhorias da IES e de seus cursos.

b. A CPA também sugere que seja feita uma campanha de sensibilização, junto aos docentes e corpo técnico administrativo, sobre a importância de se conhecer os documentos normativos, de planejamento e de filosofia organizacional da nossa unidade de missão.

c. A CPA também sugere que sejam compartilhados em reuniões discentes, docentes e com o corpo adminsitrativo, com uma linguagem clara, simples e visualmente agradável, os planos futuros de expansão que a faculdade busca desenvolver.

d. A CPA também sugere que o Projeto Pedagógico do Curso também seja discutido junto ao corpo discente, nas reuniões de representante e com estudantes a fim de se estabelecer um canal de comunicação com eles, principalmente entre os estudantes dos primeiros períodos.

Dimensão-3 – Responsabilidade Social da IES

Objetivos:

Apresentar as formas de transferência de conhecimento e importância social das ações acadêmicas e o impacto das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional. Apresentar a natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis. Avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa entre outros. Apresentar os critérios adotados pela instituição para o acesso dos portadores de necessidades especiais.

Observam-se abaixo, com base na tabela e gráfico 3, as potencialidades, fragilidades e as

recomendações.

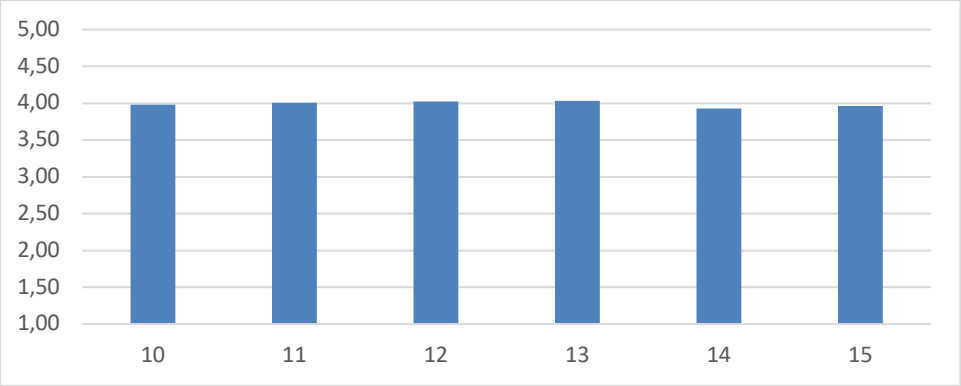
Tabela 3: **Responsabilidade Social da IES**

Q	ITEM AVALIADO	2018	2019		2020	
		NOTA	NOTA	%NC*	NOTA	%NC*
10	Sobre a atuação da FICR junto à Sociedade. Você está?	3,39	3,89	12%	3,98	15%
11	Sobre as Ações de Inclusão social nas atividades acadêmicas. Você está?	3,81	3,83	12%	4	16%
12	Sobre as Ações de Responsabilidade Social da instituição de ensino junto à comunidade. Você está?	3,79	3,91	16%	4,02	21%
13	Sobre as Ações Relacionadas à Pastoralidade. Você está?	3,77	3,82	21%	4,03	24%
14	Sobre as atividades relacionadas à Diversidade (Crenças Religiosas, Etnias, Gênero e outros) desenvolvidas pela FICR. Você está?	3,35	3,77	17%	3,92	22%
15	Sobre as Ações Relacionadas ao Meio Ambiente (Natureza, Patrimônio, etc.). Você está?	3,52	3,75	18%	3,96	24%

*NC: Não conhece

Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Gráfico 3: **Responsabilidade Social da IES**



Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Com base no gráfico 3, todos os indicadores foram satisfatórios e ficaram acima do conceito 3,5. Ainda assim, eles demonstram que a faculdade precisa ampliar a comunicação quanto às ações de responsabilidade social, pois todos os indicadores possuem uma porcentagem de desconhecimento acima de 15%, na avaliação de 2020.

Potencialidades:

a. Os indicadores demonstram satisfação com ações de responsabilidade social e de inclusão desempenhadas pela faculdade, sugerindo que a faculdade atua nas áreas de pastoralidade, sustentabilidade, inclusão e direitos humanos e étnico-raciais.

Fragilidades:

a. Parcela dos entrevistados desconhece e não se envolvem de maneira ativa nos projetos sociais, ambientais e de pastoralidade desenvolvidos pela faculdade.

Recomendações:

a. A CPA sugere que as ações de responsabilidade social já existentes na FICR tenham seus resultados compartilhados de forma visual nos diversos canais de comunicação acessados por toda a comunidade interna e externa à instituição, sendo estes resultados reforçados em um evento anual que aponte todo o impacto social gerado ao longo do ano, com números e gráficos que mostrem os impactos e em que os atores sociais beneficiados sejam convidados para este evento.

b. A CPA recomenda que os estudantes, docentes e equipe técnica administrativa pudessem, através de instrumentos simples de coleta, sugerir atividades de pastoralidade, diversidade e meio ambiente que eles gostariam que existissem na FICR. Desta forma, podemos saber quais são os principais anseios desta área de toda a nossa comunidade interna.

c. Recomenda-se a criação de um espaço de atendimento, presencial e virtual, para o aluno com temas de cunho pastoral, bem como uma maior divulgação dessas ações a fim de obter maior integração dos estudantes.

d. Recomendamos uma maior realização de eventos que tratem dos temas de diversidade, meio ambiente e responsabilidade social, trazendo os principais atores sociais que desenvolvam trabalhos nestas áreas.

EIXO 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão-2 – Políticas para Ensino, a Pesquisa e Extensão

Objetivos:

Verificar os mecanismos de concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da Instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área. Apresentar as práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento. Apresentar o programa de monitoria. Verificar a pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais. Apresentar as práticas institucionais que estimula a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino. Apresentar a sistemática e periodicidade que é feita a revisão de currículos, os critérios orientadores da atualização curricular. Apresentar os estímulos à produção acadêmica. Apresentar o programa de bolsas (acadêmicas e administrativas).

Observam-se abaixo, com base na tabela e gráfico 4, as potencialidades, fragilidades e as recomendações.

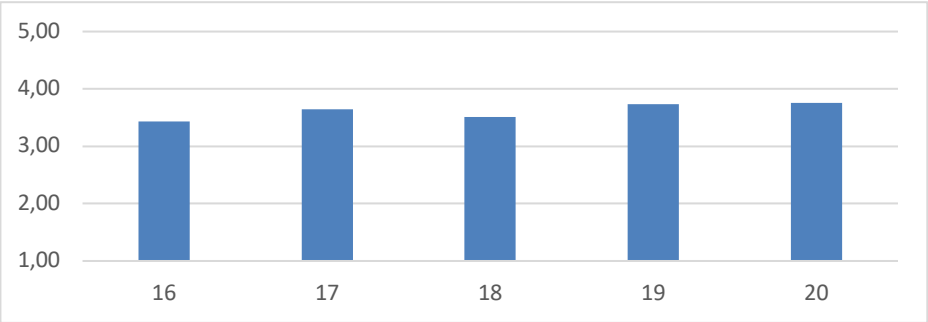
Tabela 4: **Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

Q	ITEM AVALIADO	2018	2019		2020	
		Nota	Nota	%NC*	Nota	%NC*
16	Sobre as ofertas de Cursos de Pós-graduação. Você está?	3,13	3,41	26%	3,43	39%
17	Sobre o programa de monitoria. Você está?	3,35	3,40	26%	3,65	34%
18	Sobre o programa de iniciação científica. Você está?	3,19	3,39	26%	3,51	31%
19	Sobre as atividades de extensão. Você está?	3,29	3,55	21%	3,74	25%
20	Sobre as oportunidades para participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica. Você está?	-	3,55	13%	3,75	15%

*NC: Não conhece

Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Gráfico 4: **Políticas para Ensino, a Pesquisa e Extensão**



Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Observa-se acima, com base na tabela e gráfico 4, que apenas a oferta dos cursos de pós-graduação ficou com média abaixo de 3,5 nas avaliações de 2020, sugerindo uma atenção para esse indicador. Verifica-se também desconhecimento da comunidade acadêmica sobre as ofertas de pós-graduação, monitoria, iniciação científica e extensão.

Potencialidades:

a. Verifica-se que todos os indicadores apresentaram melhorias nas suas avaliações positivas, quando comparados os resultados das avaliações de 2018, 2019 e 2020.

Fragilidades:

a. Observa-se que muitos entrevistados desconhecem as ofertas de cursos de pós-graduação, bem como os programas de monitoria, iniciação científica e de extensão.

b. Mesmo apresentando a tendência de melhoria na avaliação positiva, quando comparamos os resultados obtidos durante o triênio, percebe-se uma insatisfação na oferta de curso de pós-graduação.

Recomendações:

a. A CPA recomenda que a FICR aumente a oferta de cursos de pós-graduação, buscando oferecer cursos demandados pelos estudantes e pelas organizações locais;

b. Também se recomenda a reformulação do programa de iniciação cientifica e monitoria de modo a atrair mais estudantes e ampliar o alcance para outros cursos. Incentiva-se também maior divulgação do programa, para que o estudante compreenda seu funcionamento;

c. A CPA recomenda que, com a extensão curricularizada, a FICR apresente em seus principais canais de comunicação os resultados alcançados com a extensão, junto a toda a comunidade acadêmica.

d. Também recomenda a criação de uma coordenação de extensão que possa dar suporte a seus 17 cursos, pesquisando as maiores demandas sociais de extensão e criando os portfólios que possam ser disponibilizados a toda a comunidade acadêmica e aos avaliadores do MEC.

Dimensão-4 – Comunicação com a Sociedade

Objetivos:

Apresentar as Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa. Verificar a Imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social. Apresentar a ouvidoria, o *site*, os *blogs* dos cursos, as redes sociais, as mídias.

Observam-se abaixo, com base na tabela e gráfico 5, as potencialidades, fragilidades e as recomendações.

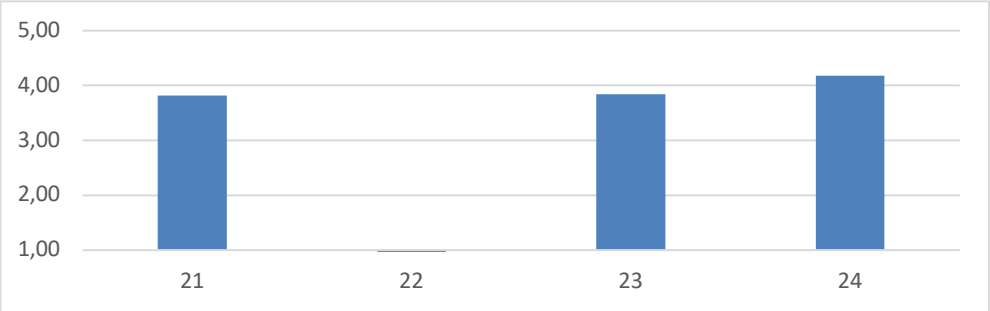
Tabela 5: **Comunicação com a Sociedade**

Q	ITEM AVALIADO	2018	2019		2020	
		NOTA	NOTA	%NC*	NOTA	%NC*
21	Sobre o canal de comunicação "Fale Conosco". Você está?	3,88	3,61	14%	3,82	11%
22	Sobre o canal de comunicação "Ouvidoria". Você está?	3,90	3,54	20%	-	-
23	Sobre o portal acadêmico (funcionamento do Portal do Aluno). Você está?	4,08	3,75	1%	3,84	1%
24	Sobre o portal do educador (funcionamento da antiga Secretaria Virtual). Você está?	-	4,38	0%	4,19	0%

*NC: Não conhece

Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Gráfico 5: **Comunicação com a Sociedade**



Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Com base no gráfico 5, observa-se que todas as questões foram avaliadas como positivas, superando a meta de 3,5. Porém, os resultados de 2020 foram inferiores a anos anteriores. Em 2020, por estar passando por um processo de reformulação, o canal Ouvidoria não foi avaliado.

Potencialidades:

a. Os estudantes e professores estão satisfeitos com o portal acadêmico e portal do educador, bem como o Fale Conosco.

b. Todos os indicadores apresentam baixo nível de desconhecimento pelos entrevistados.

Fragilidades:

a. Por passar por uma reformulação, o canal da Ouvidoria não foi avaliado em 2020.

b. O canal Fale conosco e portal do estudante foram melhor avaliados no primeiro ano do ciclo (2018), recebendo em 2020 mota inferior e o Portal do Educador foi mehor avaliado em 2019 do que em 2020. Não tivemos, na percepção de alunos e docentes uma melhoria destes canais e portais.

Recomendações:

a. Sugere-se que os processos de comunicação com a comunidade sejam reavaliados e um feedback sobre esta melhoria sejam apresentados aos estudantes e docentes, deixando os mesmos cientes de que esta mudança foi possível por causa da CPA.

b. A CPA recomenda que o papel da ouvidoria seja reavaliado, que a mesma seja reimplementada e sua função disseminada perante o corpo discente.

Dimensão-9 – Política de Atendimento aos Discentes

Objetivos:

Identificar as políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social. Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil). Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas. Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada. Apresentar o Núcleo de Atendimento ao Estudante - NAE, suas competências e ações. Apresentar outros núcleos/setores de atendimento (Central de atendimento, Coordenações de Cursos).

Observam-se abaixo, com base na tabela e gráfico 6, as potencialidades, fragilidades e as recomendações.

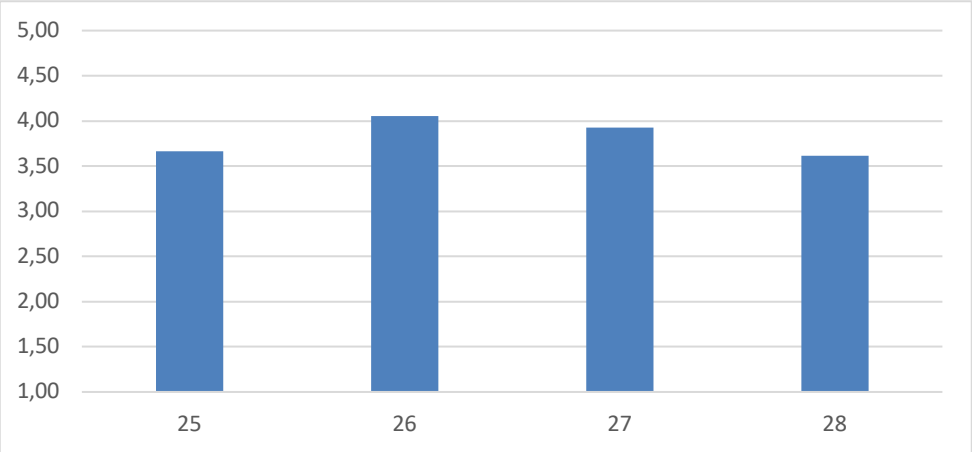
Tabela 6: **Política de Atendimento aos Discentes**

Q	ITEM AVALIADO	2018	2019		2020	
		NOTA	NOTA	%NC*	NOTA	%NC*
25	Sobre o funcionamento do atendimento por Telefone. Você está?	3,95	3,75	10%	3,67	3%
26	Sobre as formas de ingresso da FICR. Você está?	3,95	3,94	9%	4,05	0,6%
27	Sobre o Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) e os seus serviços. Você está?	3,08	3,66	29%	3,92	23%
28	Sobre o Núcleo de Carreiras e Empregabilidade (NCE). Você está?	-	3,54	32%	3,61	46%

*NC: Não conhece

Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Gráfico 6: **Política de Atendimento aos Discentes**



Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Com base no gráfico 6, observa-se que as questões deste eixo foram bem avaliadas. Contudo, verifica-se uma redução da nota no item referente ao atendimento por telefone em relação às avaliações anteriores. Chama atenção ao crescimento do desconhecimento dos entrevistados sobre a atuação do NCE.

Potencialidades:

a. Todos os indicadores que tratam das questões de atendimento às necessidades dos estudantes foram bem avaliados.

Fragilidades:

a. Verifica-se uma redução das avaliações tocante ao atendimento por telefone em relação aos períodos anteriores.

b. Verifica-se que parte do corpo discente, docente e administrativo desconhece a atuação do NAE e do NCE.

Recomendações:

a. A CPA sugere que seja feito um trabalho de sensibilização com uma feira de exposições do tipo "Conheça a sua Faculdade" onde haveriam espaços com representantes dos diversos Núcleos de Apoio e setores da Faculdade, dando alta relevância aos serviços oferecidos pelo NAE, NCE, Pastoralidade, CPA, NDE's, Conselhos e etc., possibilitando maior proximidade aos estudantes.

EIXO 4: Políticas de Gestão

Dimensão-5 – Políticas de Pessoal

Objetivos:

Apresentar os planos de carreira e de capacitação regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão. Levantar os programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos. Verificar o clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional. Apresentar as políticas de assistência (benefícios) de melhoria da qualidade de vida dos técnico-administrativos.

Observam-se abaixo, com base na tabela e gráfico 7, as potencialidades, fragilidades e as recomendações.

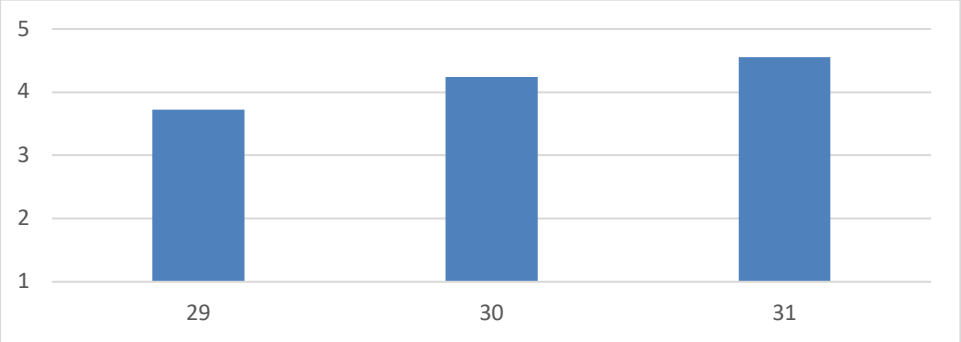
Tabela 7: **Política de Pessoal**

Q	ITEM AVALIADO	2018	2019		2020	
		Notas	Notas	%NC*	Notas	%NC*
29	Sobre os investimentos da FICR na capacitação e formação dos colaboradores. Você está?	-	4,00	2%	3,72	0%
30	Sobre a atuação do seu gestor imediato. Você está?	-	4,71	0%	4,24	0%
31	Com relação ao Coordenador de seu Curso. Você está?	-	4,41	0%	4,56	0%

*NC: Não conhece

Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Gráfico 7: **Política de Pessoal**



Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Com base no gráfico 7, observa-se que todas as questões deste eixo foram bem avaliadas.

Potencialidades:

a. Os itens abordados foram bem avaliados.

Fragilidades:

a. Mesmo com uma manutenção na boa avaliação, houve uma queda na satisfação relacionada a

atuação do gestor imediato e nos investimentos na capacitação e formação dos colaboradores.

Recomendações:

a. A CPA recomenda que a faculdade mantenha como prática de gestão a análise de clima organizacional, os investimentos em capacitação e programas de satisfação e qualidade de vida no trabalho.

Dimensão-6 – Organização e Gestão da Instituição

Objetivos:

Verificar a existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real, funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados. Apresentar o uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas. Apresentar o uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções. Apresentar os modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).

Observam-se abaixo, com base na tabela e gráfico 8, as potencialidades, fragilidades e as recomendações.

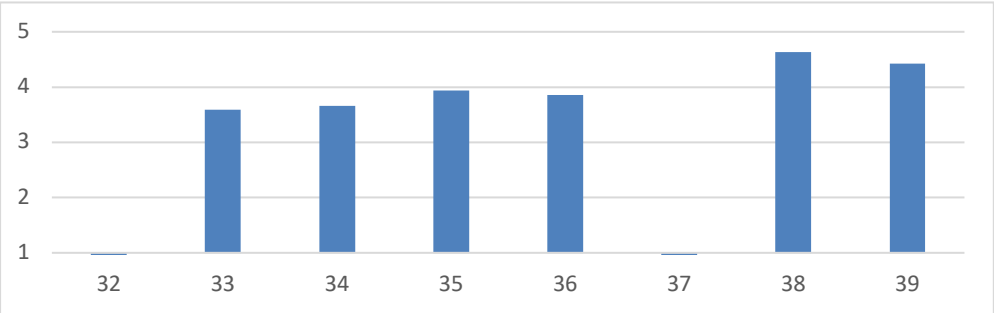
Tabela 8: **Organização e Gestão da Instituição**

Q	ITEM AVALIADO	2018	2019		2020	
		NOTA	NOTA	%NC*	NOTA	%NC*
32	Sobre sua frequência nas reuniões com representantes. Você está?	3,00	3,53	22%	-	-
33	Sobre o sistema de participação de representes nas decisões / solicitações / reclamações da turma. Você está?	3,73	3,60	6%	3,59	11%
34	Sobre a resolução dos problemas. Você está?	3,53	3,44	9%	3,66	2%
35	Sobre o crescimento institucional. Você está?	4,14	3,78	11%	3,94	7%
36	Sobre a sua participação em eventos institucionais (Semana Pedagógica Reunião Acadêmica, Colegiado, etc.). Você está?	-	4,68	0%	3,86	9%
37	Sobre a sua participação nos projetos integradores de seu curso. Você está?	-	4,55	0%	-	-
38	Sobre a sua interação com a direção acadêmica. Você está?	-	4,72	0%	4,63	0%
39	Sobre o Núcleo Docente Estruturante - NDE de seu curso. Você está?	-	4,54	10%	4,42	3%

*NC: Não conhece

Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Gráfico 8: **Organização e Gestão da Instituição**



Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Com base na tabela 08 é possível observar que todos os índices, em 2020, ficaram acima de 3,5. Essa média é considerada como satisfatória para a FICR. Também observamos algumas tendências de queda, entre as avaliações 2019 e 2020, com destaque para a participação em eventos institucionais. Por mudanças relacionadas ao cancelamento de atividades presenciais, seguindo recomendações das autoridades sanitárias, a CPA não avaliou a participação em reuniões com representantes e a participação nos projetos integradores.

Potencialidades:

a. O corpo docente se sente satisfeito com sua participação nas decisões organizacionais.

b. Melhoria na avaliação positiva em relação a resolução de problemas.

Fragilidades:

a. Verifica-se uma redução na participação em eventos institucionais.

Recomendações:

a. A CPA recomenda a disseminação das discussões e ações realizadas a partir da reunião dos discentes e estimula o desenvolvimento de novos canais de comunicação que possam facilitar a divulgação de informações junto aos discentes, como por exemplo, o desenvolvimento de um mural virtual para compartilhamento de informações.

b. A CPA também sugere a existência de um momento junto aos representantes de turmas onde os coordenadores possam explicar o que a faculdade espera deles e quais as principais atribuições de um representante. Este encontro poderia gerar um certificdo extra para atividade complementar, demodo que incentive a participação de um maior número de representantes e candidatos a representantes.

c. A CPA também sugere que se identifiquem os principais problemas relatados pelos estudantes e que sejam revistos os processos relacionados à sua resolução e prevensão.

d. A CPA recomenda que a faculdade mantenha como prática de gestão este bom relacionamento da diretoria acadêmica, NDE e demais diretores com toda a comunidade acadêmica e técnica-administrativa, de modo que continue com os ótimos resultados alcançados com esta prática comum na FICR.

Dimensão-10 – Sustentabilidade Financeira

Objetivos:

Verificar a Sustentabilidade financeira da Instituição e políticas de captação e alocação de recursos e as políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

Observam-se abaixo, com base na tabela, as potencialidades, fragilidades e as recomendações.

Tabela 9: **Sustentabilidade Financeira**

Q	ITEM AVALIADO	2018	2019		2020	
		Notas	Notas	%NC*	Notas	%NC*
40	Sobre os programas de financiamento estudantil. Você está?	3,44	3,73	24%	3,81	12%

NC: Não conhece

Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Verifica-se que os entrevistados avaliam como positivo os programas de financiamento estudantis ofertados pela faculdade.

Potencialidades:

a. Percepção positiva sobre os programas de financiamento estudantil.

Fragilidades:

a. Mesmo com uma forte redução na parcela dos entrevistados que desconhece os programas de financiamento estudantil, o índice está acima dos 10%.

Recomendações:

a. A CPA recomenda a divulgação dos programas de financiamento ao corpo discente de forma continuada, mais visual e de formas mais diretas.

EIXO 5: Infraestrutura Física

Dimensão-7 – Infraestrutura Física

Objetivos:

Apresentar a adequação da infraestrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Apresentar as políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins. Levantar a utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Apresentar políticas de utilização dos laboratórios.

Observam-se abaixo, com base na tabela e gráfico 10, as potencialidades, fragilidades e as recomendações.

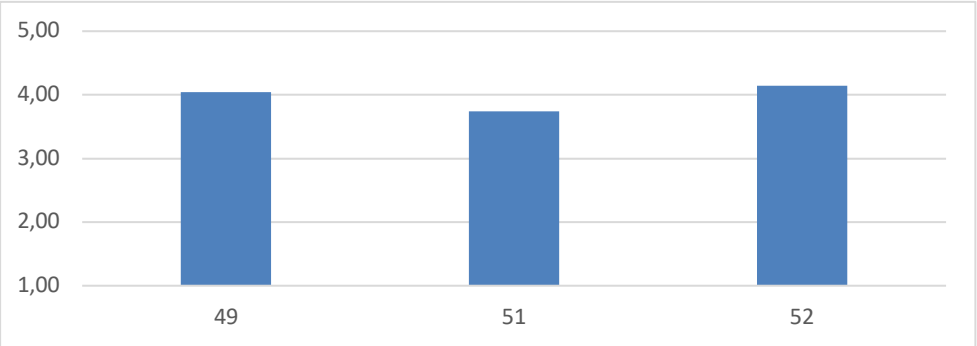
Tabela 10: **Infraestrutura**

Q	ITEM AVALIADO	2018	2019		2020	
		NOTA	NOTA	%NC*	NOTA	%NC*
41	Sobre os investimentos realizados pela Instituição para melhoria da unidade (Avalie de acordo com a sua percepção as melhorias realizadas na Infraestrutura). Você está?	4,18	3,86	11%	-	-
42	Sobre as áreas de convivência da FICR. Você está?	4,11	3,71	6%	-	-
43	Sobre as salas de aulas, equipamentos e instalações. Você está?	4,30	3,91	7%	-	-
44	Sobre a Acessibilidade aos ambientes da FICR. Você está?	4,25	4,00	7%	-	-
45	Sobre a estrutura e funcionamento da biblioteca. Você está?	4,17	3,90	8%	-	-
46	Sobre as Dimensões e organização dos ambientes da FICR. Você está?	4,10	3,89	7%	-	-
47	Sobre a higiene e limpeza dos ambientes da FICR. Você está?	4,33	3,91	6%	-	-
48	Sobre os laboratórios (condições físicas dos equipamentos e instalações). Você está?	4,09	3,88	14%	-	-
49	Sobre a qualificação dos funcionários de atendimento (Auxiliares de Coordenação, Recursos Humanos, CSC). Você está?	4,41	3,92	8%	4,04	3%
50	Sobre as instalações de seu ambiente de trabalho (equipamentos e instalações). Você está?	-	4,07	0%	-	-
51	Sobre a utilização da Biblioteca Virtual. Você está?	-	-	-	3,74	7%
52	Sobre as ferramentas para condução das aulas remotas (Google, Meet, Sala Google, Chat, Moodle). Você está?	-	-	-	4,14	0%

*NC: Não conhece

Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Gráfico 09: **Infraestrutura**



Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Por ocasião da paralização das atividades presenciais, em decorrência da pandemia da Covid-19, os instrumentos de 2020 não avaliaram a maior parte das questões de infraestrutura. Também acrescentamos na pesquisa duas questões sobre as ferramentas para condução das aulas remotas e uso da biblioteca virtual.

Potencialidades:

a. Durante o triênio, pudemos observar uma boa avaliação da infraestrutura da FICR, com todas as notas superiores a 3,5.

Fragilidades:

a. A falta de atividades presenciais, atendendo as determinações das autoridades sanitárias, impossibilitou a avaliação dos entrevistados para essas questões.

Recomendações:

a. A CPA sugere a revisão dos procedimentos de limpeza de banheiro, durante horários de aula, assim como os procedimentos no tratamento do esgoto, por vezes escutamos estudantes reclamando de mal cheiro nos banheiros vindos de retornos dos mictórios ou ralos.

b. Recomenda-se também a instalação de câmeras de vigilância, e a instalação de novos refletores no estacionamento, para que se aumente a sensação de segurança no ambiente.

c. Sugerem-se modificações nas instalações da biblioteca a fim de torná-la mais acessível aos estudantes. Tais como a instalação de tomadas que permitam que os alunos recarreguem computadores, tablets e celulares no ambiente de estudo, instalação de quadros brancos nas salas de estudo para facilitar a aprendizagem dos grupos de estudo.

d. Recomenda-se também a criação de novos espaços de convivência e manutenção térmica dos já existentes no interior da Faculdade, assim como sugere a instalação de música ambiente na cantina de modo a tornar o espaço mais aconchegante.

e. A CPA recomenda mais ações de sensibilização ao uso da biblioteca virtual, tanto para os estudantes, quanto para os docentes, de modo que haja uma maior disseminação na cultura do uso deste espaço tão rico.

2.3 RESULTADOS OBSERVADOS

Como definido na própria lei do SINAES, estão sendo realizada, através de instrumentos próprios, a Autoavaliação Institucional com a participação da comunidade acadêmica.

A Avaliação realizada no ano de 2019 contou com uma participação efetiva dos discentes, docentes e corpo administrativo, com participação de 71%, 96,7% e 100% respectivamente. Já na Avaliação de 2020, houve uma queda na participação discente, caindo para 40,57%, mas os índices

dos docentes e do corpo administrativo mantiveram-se estáveis, com participação de 96,43% e 100% respectivamente. Na avaliação, os entrevistados puderam manifestar sua opinião e atribuir notas de valores de 1 (Fraco) a 5 (Excelente), nos itens questionados. Na avaliação de 2019 os entrevistados puderam expressar suas opiniões, sugestões e críticas através de um espaço par comentários, cujos resultados foram incorporados à análise das questões quantitativas.

Abaixo, destacam-se os itens mais relevantes, na avaliação de 2020, considerados como pontos fortes ou fracos levantados pela comunidade, levando em consideração notas de 3,5 a 5 como fortes e de 1 a 3,4.

Tabela 11: Os cinco pontos fortes levantados na avaliação institucional (acima de 3,5)

Q	ITEM AVALIADO	2018	2019	2020
38	Sobre a sua interação com a direção acadêmica. Você está?	-	4,72	4,63
31	Com relação ao Coordenador de seu Curso. Você está?	-	4,41	4,56
39	Sobre o Núcleo Docente Estruturante - NDE de seu curso. Você está?	-	4,54	4,42
30	Sobre a atuação do seu gestor imediato. Você está?	-	4,71	4,24
24	Sobre o portal do educador (funcionamento da antiga Secretaria Virtual). Você está?	-	4,38	4,19

Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Tabela 12: Os pontos fracos levantados na avaliação institucional (abaixo de 3,5)

Q	ITEM AVALIADO	2018	2019	2020
16	Sobre as ofertas de Cursos Pós-graduação. Você está?	3,13	3,41	3,43

Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Todos os dados levantados e expressos nesse relatório permitem compreender melhor o cenário atual da Faculdade Católica Imaculada Conceição do Recife, especialmente a percepção da comunidade acadêmica em relação a ela, fornecendo aos dirigentes e gestores informações importantes e essenciais à manutenção da qualidade na faculdade.

Cabe ainda relatar que devido à necessidade de desenvolvimento estrutural e acadêmico, a Faculdade Católica Imaculada Conceição do Recife investiu em torno de 20 milhões de reais e passou a ofertar suas atividades em sede própria. Um novo prédio, bem localizado, na Avenida Caxangá, 3841, Iputinga, Recife/PE. Um prédio moderno e com espaços que fortalecem ainda mais uma educação inclusiva e de qualidade e que estimulam o uso das metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem com salas de aulas disruptivas, para que os discentes possam cada vez mais estar integrados a uma aprendizagem colaborativa e exercendo o seu papel de protagonista na relação de construção de novos saberes, alinhados as Diretrizes Curriculares Nacionais, ao catálogo dos Cursos Superiores de Tecnologia, aos instrumentos de avaliações e ao desenvolvimento das competências, habilidades e atitudes necessárias ao perfil do egresso desejado.

A inclusão de Laboratórios modernos de tecnologias, sala de aula Google, laboratório de Inovação

e Criatividade e novas ferramentas de aprendizagem, como a biblioteca virtual, estão corroborando com esta nova forma do aprender a aprender. Mesmo durante a paralização de atividades presenciais, a FICR continuou levando esse modelo de ensino para os estudantes, mediando suas aulas por ferrementas digitais.

III. DIVULGAÇÃO

Os relatórios parciais do ciclo de avaliação foram amplamente divulgados, bem como os dados de participação e as médias obtidas nas autoavaliações, através de apresentação em expositores dispostos na área de convivência, por meio de cartazes afixados nas salas de aula, envio de e-mails para todos os discentes, docentes e colaboradores técnico-administrativos, além da publicação em mural virtual, redes sociais e no site institucional. Também foram realizados encontros com os colaboradores técnico-administrativos e docentes para apresentar os resultados, além de um seminário de autoavaliação com a participação dos líderes de turma e com a apresentação pela CPA nas salas de aula. Também este relatório final será divulgado amplamente, sendo publicado no site institucional, no mural virtual e nas nossas redes sociais, além de apresentado em encontros com estudantes, docentes e o corpo técnico-administrativo.

A divulgação dos resultados, bem como o cronograma de execução das ações de melhoria propostas, viabiliza os procedimentos da autoavaliação à medida que o torna transparente. Essas ações permitem que a comunidade acadêmica acompanhe o desenvolvimento integral do processo, participando por acreditar na importância e nos resultados da autoavaliação.

3.1 Recomendações da Comissão Própria de Avaliação

Concluída esta etapa de relatório, a CPA recomenda o cumprimento do cronograma de divulgação dos resultados, assim como o apoio dos setores de comunicação para deixar numa linguagem agradável a toda a comunidade, tendo em vista nosso maior interesse de dar transparência ao processo avaliativo.

Aproveitando o processo de divulgação, recomenda que haja uma divulgação entre os discentes, docentes e equipes técnico-administrativa sobre a nova composição da CPA, de seu novo coordenador, seguido de uma explicação inspiradora sobre a importância de toda a comunidade acadêmica se envolver com o processo de auto avaliação e acompanhar os resultados.

A compreensão dos resultados, obtidos a partir da percepção de todos os segmentos da comunidade acadêmica, é favorecida pelas categorias de análise estabelecidas no referencial teórico da Faculdade que permitiu que se tornassem visíveis, na sua totalidade, os diferentes processos que constituem o fazer da Instituição e, mais que isso, permitiu a elaboração de um planejamento institucional que corresponde às expectativas em relação a uma educação de excelência, como preconizado na Missão da Instituição. Todos os pontos aqui abordados foram analisados pelos membros que compõem esta comissão e todos os esforços foram dispensados para implantação e permanência destes.

3.2 Conclusões e Reflexões

A Autoavaliação Institucional, tanto em sua configuração interna quanto externa, é processo que se faz e se quer longo, contínuo e permanente, por isso se torna inadequado o uso de termos conclusivos.

Estamos certos que devemos rever os nossos procedimentos, de modo contínuo e persistente. Mas, diante do caminho já percorrido, podemos apontar ganhos efetivos, principalmente em relação ao conhecimento já acumulado no que diz respeito aos procedimentos que regem a Autoavaliação Institucional.

É preciso salientar que as atividades referentes ao exercício de 2018-2020 foram concluídas. Em virtude da Faculdade Católica Imaculada Conceição do Recife ter recebido novos alunos, além de novos docentes, as ações de sensibilização foram focadas neste novo público. Esta sensibilização tem sido composta de palestras informativas direcionadas aos novos professores e aos estudantes ingressantes da IES, divulgação de informações sobre a CPA e as diretrizes do SINAES no *site* institucional da IES e em murais internos e virtual.

As ações da CPA da Faculdade Católica Imaculada Conceição do Recife consolidam um sistema de democratização da gestão, propiciando um sistema de Governança Corporativa na IES.

IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

4.1 Reflexões sobre os resultados do último ENADE

Para este relatório foi considerado o último ano do ENADE (2018), observando que a Faculdade Católica Imaculada Conceição do Recife não teve curso participante do ENADE em 2019. Em 2020, por ocasião da Pandemia da Covid-19, o ENADE foi adiado para 2021.

Nos últimos triênios, a Faculdade obteve os seguintes CPCs:

Cursos	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Administração	-	-	3	-	-	SC	-	-
Ciências Contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-
Direito	-	-	3	-	-	4	-	-
CST em Análise e Desenv. de Sistemas	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Gestão da Qualidade	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Gestão de Recursos Humanos	-	-	SC	-	-	5	-	-
CST em Gestão Financeira	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Gestão Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
CST em Sistemas para Internet	-	-	NSA	-	-	-	-	-

No momento de produção deste relatório, a Faculdade encontra-se com o IGC 4, conceito considerado muito bom, gerado a partir dos resultados do ENADE publicados em 2019 referente ao ENADE 2018. Em relação ao ENADE de 2015, todos cursos da Faculdade que realizara o exame obtiveram o conceito 3, exceto o curso de recursos humanos, o qual ficou sem conceito. Nos anos de 2016 e 2017, nenhum curso da IES fez ENADE.

Diante desta realidade, a CPA sugeriu a FICR medidas que podem ser tomadas para melhorar o desempenho dos estudantes destes cursos e de outros que realizem o ENADE nas próximas edições, possibilitando planejamento de longo, médio e curto prazo.

Dentre as sugestões constaram: Avaliação do Perfil do Egresso, Melhorias nas Matrizes dos Cursos, Atualização do Projeto Pedagógico do Curso, Maior oferta de cursos e atividades de extensão, entre outras atividades. Adicionalmente, um plano de desenvolvimento acadêmico, com o intuito de trabalhar as deficiências apresentadas (analisadas à luz dos resultados do Enade) começou a ser executado em fevereiro de 2017 e continuou em expansão durante 2018, 2019 e 2020, também planejado para 2021. Este plano contempla atividades de recuperação de conteúdo, aprimoramento de práticas, ampliação de conceitos e reforço.

Para 2021 os cursos que farão Enade executam um plano de ação específico que envolve: análise dos resultados anteriores, análise de desempenho dos estudantes (simulados), atividades de recuperação (aulas extras e palestras), bem como a conscientização da comunidade docente e discente.

A Comissão Própria de Avaliação compreendeu que diversos aspectos obtiveram avanços e que a Instituição está atenta à opinião de seus discentes, docentes e colaboradores.

Da mesma forma foi possível detectar algumas fragilidades que já estão sendo analisadas e revisadas pela FICR, na busca constante do aperfeiçoamento do serviço educacional prestado.

4.2 Reflexões sobre os resultados obtidos nas visitas *in loco*

Durante o ano de 2019 a Faculdade Católica Imaculada Conceição do Recife recebeu cinco avaliações externas. A primeira foi para a renovação de reconhecimento do curso de Gestão de Recursos Humanos, o qual ficou com conceito 5. As demais visitas foram para autorização dos cursos de Psicologia (Conceito 5), Enfermagem (Conceito 4), Educação Física (Conceito 4) e Pedagogia (Conceito 4). Ainda houve a aprovação sem visita para o curso de Jogos Digitais. Em 2020 não foram realizadas visitas para avaliações externas.

4.3 Reflexões sobre as ações da FICR durante o período de pandemia da COVID19, ano 2020.

Atendimento à Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020, a Faculdade Católica Imaculada Conceição do Recife substituiu as aulas presenciais por aulas remotas emergenciais. Considerando que a recente evolução da disseminação do Coronavírus não nos permite prever quando as atividades presenciais poderão ser retomadas e visando manter a qualidade de nossas atividades, compartilhamos com a comunidade acadêmica o protocolo de contingência para os cursos de graduação que adotaremos durante o período de suspensão das aulas.

Como instituição de Ensino Superior, esta situação nos desafia, de forma especial, a manter o engajamento dos estudantes de cursos presenciais com as atividades acadêmicas, e promover a aprendizagem efetiva e significativa mediada por tecnologia.

Na FICR, todos os cursos presenciais contam com o Google Classroom, utilizado como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), dando apoio ao processo de aprendizagem e registro do trabalho efetivo discente realizado por meio das atividades supervisionadas. Esta realidade, aliada à oferta de disciplinas na modalidade a distância para todos os cursos da Faculdade nos permite dispor de um cenário favorável à ampliação da perspectiva da aprendizagem mediada por tecnologias, tão necessária à superação do desafio que enfrentamos.

Nesse sentido, o protocolo em questão tem como propósito manter o cronograma de aulas do primeiro semestre de 2020, dispondo de recursos e ferramentas para a aprendizagem remota. A realização do protocolo apresentado tem como princípios:

- A utilização do Google Classroom para a consecução das atividades acadêmicas dos componentes curriculares teóricos dos cursos ofertados na FICR.

- Utilização do Hangouts Chat como ferramenta de Fórum Virtual, tendo uma sala por turma para que os estudantes e professores possam discutir os conteúdos, eliminar as dúvidas dos estudantes e compartilhar experiências.
- A utilização do YouTube para disponibilização de vídeos gravados pelos professores assim como para realização de aulas ao vivo, possibilitando aos estudantes experiências de aprendizagem por meio de atividades síncronas e assíncronas.

Considerando as particularidades dos componentes curriculares práticos e os estágios obrigatórios, em especial, no Curso de Direito, informamos que:

As disciplinas práticas e os estágios curriculares terão suas atividades virtualizadas, disciplinadas pelos planos de ensino construídos pelos professores das práticas em conjunto com as coordenações de Direito e do NPJ, resultando em calendário a ser divulgado no início do semestre, e se orientarão pelo seguinte:

- As disciplinas de prática do curso de Direito visam desenvolver competências cognitivas, interpessoais e instrumentais necessárias aos âmbitos prático-profissionais em que o egresso terá habilitação para atuar;
- A aquisição e desenvolvimento destas habilidades ocorrem por meio do compartilhamento das experiências profissionais dos professores através de atividades simuladas e reais, de modo a familiarizar os estudantes com os diversos aspectos práticos do direito, bem como por elementos práticos reais acompanhados e orientados pelos docentes;
- Estas disciplinas possuem duas dimensões, que serão realizadas de modo virtual da seguinte maneira:
    1. a simulada, realizada junto com professor da disciplina que ministra conteúdos de área jurídica específica, com discussão e elaboração de peças prático-profissionais e sobre o ambiente profissional da área; e
    2. Real: atividades sobre o ambiente profissional real, para estimular as competências e compreensão necessária à dimensão de prática real, de modo a colocar os estudantes em contato e confecção de relatórios e análises de sessões/audiências de processos gravadas/online, regimentos que dispõem sobre o funcionamento de órgãos do Estado, dos juizados, e iniciativas como a Central de Mediação e Conciliação e as Casas de Justiça e Cidadania, além de elaboração de orientação jurídica sob a supervisão de professores às dúvidas trazidas pela comunidade ao NPJ.

Na sala de aula no Google Classroom devem constar:

- Uma videoaula por semana.
- Atividade de fixação por semana.
- Fórum de Dúvidas.
- Materiais de apoio/complementares.

A interação professor-estudantes se dará a partir da sala virtual criada no Hangouts Chat quando for sobre assuntos gerais e in box, quando se tratar de questões específicas e individuais dos estudantes.

Processo de implementação do Protocolo:

1) Ações institucionais

- Definir as estratégias de comunicação e orientação aos docentes e aos estudantes priorizando todos os canais oficiais de comunicação (site, e-mail institucional, redes sociais etc.).
- Analisar e revisar do calendário acadêmico, especialmente no que tange à elaboração de plano alternativo para consecução das atividades práticas e de estágio.
- Acompanhar o desenvolvimento do protocolo e intervir, sempre que necessário, de forma a garantir a qualidade do ensino e a efetividade da aprendizagem.
- Garantir as condições para o desenvolvimento deste plano de contingência e o suporte aos professores e estudantes.

2) Sistema de suporte ao docente e aos estudantes

- Sala dos Docentes 2020.1 criada no Hangouts Chat, das 8h às 22h
- Sala dos Líderes de turma 2020.1 criada no Hangouts Chat, das 8h às 22h
- Contato in box por meio do Hangouts Chat, das 8h às 22h com as coordenações dos cursos e com a direção acadêmica
- Por e-mail das coordenações e da direção acadêmica, das 8h às 22h
- Além dos atendimentos, orientações e tutoriais serão disponibilizados aos docentes e estudantes.

3) Atividade docente:

Para a consecução das disciplinas presenciais, os professores devem adotar recursos síncronos e assíncronos, atendendo ao seguinte roteiro:

- Realizar aula online semanal, de acordo com o Plano de Ensino do componente curricular, no dia/horário dedicado à disciplina presencial. Para a realização da aula, o professor deve utilizar o recurso Hangout Chat do Google for Education (utilizar a conta institucional). Neste período de afastamento social a ferramenta está disponibilizando o recurso de gravar e salvar as aulas no YouTube com link compartilhado no Google Classroom e na sala do Fórum da Turma. Após a realização das aulas, todo e quaisquer materiais utilizados pelos professores devem ser disponibilizados na sala de aula no Google Classroom para acesso dos estudantes de Direito e dos cursos de Gestão; e no Telescope para os estudantes de ADS e SI.
- Utilizar ferramentas assíncronas para aprofundamento, fixação e feedback da aprendizagem. O docente deve adotar ao menos um recurso assíncrono por aula (textos complementares, vídeos ou podcasts; exercício com autocorreção no Formulários Google. As atividades podem ser realizadas

individualmente ou em grupo.

- Disponibilizar um Fórum no horário da sua aula: espaço para esclarecer dúvidas dos estudantes a respeito dos conteúdos trabalhados e das atividades propostas.

A dinâmica das aulas e a organização do ambiente no Google Classroom poderão ser distintas do roteiro apresentado quando o professor adotar nas disciplinas a aprendizagem baseada em projetos, a aprendizagem baseada em desafios ou outra metodologia que exija uma temporalidade e um processo de orientação diferenciado. Neste caso, o Plano de Ensino deve especificar a metodologia e a forma como será realizada a orientação dos estudantes.

4) Atividade discente: para dar sequência às atividades acadêmicas os estudantes devem:

- Ter ciência e se comprometer com as atividades definidas em cada disciplina.
- Nos cursos de Direito e Gestão, acessar o Google Classroom; e em ADS e SI, acessar o Telescope; e acompanhar as aulas online, de acordo com o calendário acadêmico e o cronograma das disciplinas.
- Dedicar-se ao estudo autônomo para a realização das atividades propostas.
- Enviar as atividades dentro do prazo definido.
- Manter contato com o professor.
- Buscar auxílio ou orientação sempre que houver dúvidas ou enfrentar qualquer dificuldade, seja ela de natureza técnica, acadêmica ou pedagógica.
- Acompanhar as definições do calendário para as atividades práticas e de estágio supervisionado obrigatório.

5) Coordenações de curso

- Orientar e acompanhar docentes e discentes.
- Acompanhar as salas no Google Classroom ou Telescope e no Hangouts Chat e garantir o andamento das aulas.
- Manter comunicação com docentes e discentes, zelando pelo desenvolvimento do processo de aprendizagem no curso.
- Avaliar o impacto da suspensão das atividades práticas e de estágio, propondo alternativas ao calendário acadêmico.

Registro da presencialidade, acompanhamento e avaliação processual da aprendizagem:

Na realização deste protocolo, considera-se:

- O registro da presença do professor pela coordenação de curso se dará a partir da realização da aula online no dia/horário da disciplina.
- O registro da presença do estudante pelo docente se dará a partir da realização e participação na aula online e do envio da atividade assíncrona.

- O acompanhamento e a avaliação processual da aprendizagem se dará especialmente por meio do feedback às atividades realizadas e à participação no Fórum temático.

Caso haja qualquer dificuldade operacional por parte da FICR/UBEC que impossibilite a realização da aula online ou em situações excepcionais a serem validadas pela coordenação do curso, a atividade poderá ser realizada de forma assíncrona.

APRENDIZAGEM MEDIADA POR TECNOLOGIAS

Vivemos uma situação global atípica que nos impõe a necessidade de lidarmos com o afastamento social resultante da situação de propagação do coronavírus.

Como professores, esta situação nos desafia de forma especial a manter o engajamento dos estudantes com as atividades acadêmicas e promover o estudo autônomo para uma aprendizagem efetiva e significativa.

Os recursos para aprendizagem online e a modalidade de educação a distância são, hoje, nossa melhor opção tendo em vista a diversidade de possibilidades, a amplitude de alcance, e sua disponibilidade.

Aprendizagem em Ambiente Virtual

A condução da aprendizagem em ambiente virtual na educação a distância pode ser realizada de duas maneiras: Síncrona - quando trabalhamos com os estudantes, por meio de uma plataforma de transmissão online, com dia/horário definidos e a participação de todos ao mesmo tempo (como em uma sala de aula); ou Assíncrona - quando os estudantes trabalham no seu ritmo e organizam seu próprio horário, considerando os prazos definidos para as diferentes tarefas.

Como atividade síncrona, a possibilidade mais interessante para a situação que vivenciamos é a realização de aulas ao vivo ou aula online, como uma forma de garantir a sequência das atividades acadêmicas e permitir que os estudantes se sintam "na sala de aula", "na Universidade".

Na realização de uma aula online, é importante:

- Definir um recurso que comporte a transmissão para um número de usuários que corresponda ao número de estudantes da turma.
- Realizar as aulas online no mesmo dia/horário da aula presencial.
- No planejamento da aula online, definir os objetivos de aprendizagem, os conteúdos que serão trabalhados, os materiais complementares e as atividades de aprofundamento que serão realizadas.
- Até um dia antes da aula online, disponibilizar o link de acesso e enviar lembretes alguns minutos antes do início da aula (verificar qual a forma de comunicação mais efetiva com os estudantes).
- Iniciar a aula apresentando as normas comportamentais (por exemplo, silenciar os microfones e utilizar o chat para as interações) e os objetivos de aprendizagem (o que você espera que os

estudantes aprendam ou sejam capazes de fazer após esta aula).

A aprendizagem assíncrona pressupõe que o docente disponibilize as orientações para realização da atividade e o link de envio da atividade, além de informar os critérios de avaliação e o prazo de entrega. Para as atividades mais longas, que levarão mais de uma aula para sua realização, é necessário um instrumento de acompanhamento que pode ser um fórum de dúvidas, uma videoconferência com os grupos e/ou um prazo de entrega intermediário, da primeira versão, para orientações complementares.

Roteiro para orientação e acompanhamento da aprendizagem

A fim de garantir a qualidade e a sequência das atividades educacionais na FICR, foi definido um roteiro que deve orientar a atuação docente no Google Classroom e no Hangouts Chat neste período de atividade na modalidade a distância.

As atividades das disciplinas presenciais devem adotar recursos síncronos e assíncronos, atendendo ao seguinte roteiro:

- Ferramenta Síncrona: Aula online semanal, no dia/horário dedicado à disciplina presencial. Para a realização da aula, o professor deve utilizar o recurso Hangout Chat do Google for Education (utilizar a conta institucional). Neste período de afastamento social a ferramenta está disponibilizando o recurso de gravar e salvar as aulas no YouTube. Após a realização das aulas, todo o conteúdo ficará disponível na sala do fórum no Hangouts Chat e no Google Classroo para acesso dos estudantes. Dúvidas a respeito da utilização dos recursos serão esclarecidas pelos coordenadores dos cursos via Hangouts Chat ou e-mail.
- Ferramentas Assíncronas: para aprofundamento, fixação e feedback da aprendizagem o docente deve adotar ao menos um recurso assíncrono por aula.
- Textos complementares, vídeos ou podcasts - neste caso é importante solicitar uma atividade de confirmação de realização pelo estudante como, por exemplo, a inclusão de comentários ao longo do texto, a elaboração de mapa mental, resumo ou esquema relacionado ao material disponibilizado.
- Exercício com autocorreção no Formulários Google.

4.3.1 Acompanhamento do Estudante Durante a Pandemia da Covid-19

Esta enquete foi aplicada no 1º e 2º semestre do ano de 2020 e teve os seguintes índices de participação:

- 1ºsemestre: 261 estudantes
- 2º semestre: 149 estudantes

É importante explicar que deixamos os estudantes bem à vontade para responder a pesquisa, tendo em vista todo o cenário que estávamos vivendo, mas incentivamos bastante a

participação de todos, deixando-os ciente de que estávamos com eles durante todo o período em questão.

Na 1º pergunta feita aos discentes, Quantas horas você está estudanto por dia?, observamos que do 1º semestre para o 2º houve uma pequena redução na quantidade de tempo dedicado aos estudos,o que reflete o período de agravamento da pandemia e toda a sua consequência. Mas, mesmo havendo um redução, não foi uma redução tão substancial, considerando os devidos índices de participação e os constantes trabalhos colaborativos dos docentes e diretoria para manter os estudantes ativos no processo de ensino aprendizagem. Ver gráficos 01 e 02.

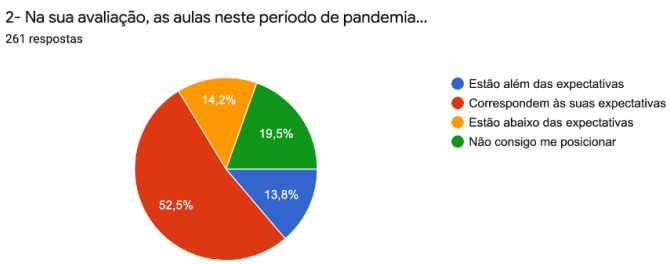
Gráfico 01: Resultado da 1ª pergunta da enquete em 2020.1

Fonte: FICR (2020)

Gráfico 02: Resultado da 1ª pergunta da enquete em 2020.2

Fonte: FICR (2020)

Na 2º pergunta feita aos discentes, Na sua avaliação, as aulas neste período de pandemia..., observamos a maioria dos estudantes responderam que correspondia às expectativas ou que estão além das expectativas. É importante perceber que no 1ºsemestre 19,5% dos estudantes não conseguiam se posicionar, mas, no 2º semestre este número caiu bastante e apresentou um resultado de que os estudantes elevaram as suas expectativas emm relação ao período remoto. Ver gráfico 03 e 04.



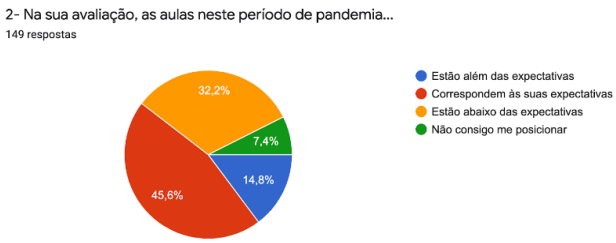


Gráfico 03: Resultado da 2ª pergunta da enquete em 2020.1

Fonte: FICR (2020)

Gráfico 04: Resultado da 2ª pergunta da enquete em 2020.2

Fonte: FICR (2020)

Na 3º pergunta feita aos discentes, Na sua avaliação, a respeito das ações de apoio (NAP e Pastoralidade). Elas foram..., observamos que a maioria dos estudantes não sabiam avaliar, pois não precisaram dos mesmos e em segundo lugar que foram importantes nos 2 semestres. Ver gráficos 05 e 06.

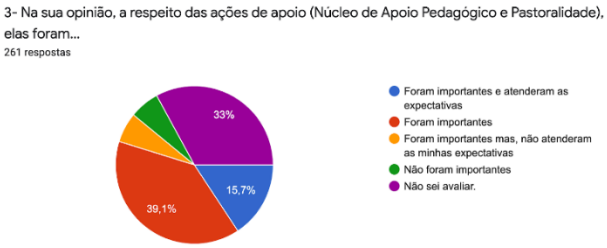


Gráfico 05: Resultado da 3ª pergunta da enquete em 2020.1

Fonte: FICR (2020)

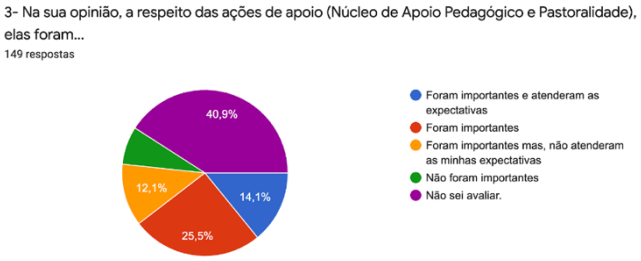


Gráfico 06: Resultado da 3ª pergunta da enquete em 2020.2

Fonte: FICR (2020)

Na 4º pergunta feita aos discentes, em relação às questões psicológicas, você diria que a pandemia lhe afetou..., observamos que a pandemia afetou mais de 70% dos estudantes que responderam a enquete nos dois semestres.Ver gráfico 07 e 08.

Gráfico 07: Resultado da 4ª pergunta da enquete em 2020.1

Fonte: FICR (2020)

Gráfico 08: Resultado da 4ª pergunta da enquete em 2020.2

Fonte: FICR (2020)

Na 5º pergunta feita aos discentes, financeiramente esta crise..., observamos que a pandemia afetou muito ou moderadamente, no aspecto financeiro, mais de 70% no 1º semestre e houve uma pequena queda no segundo semestre. Ver gráfico 09 e 10.

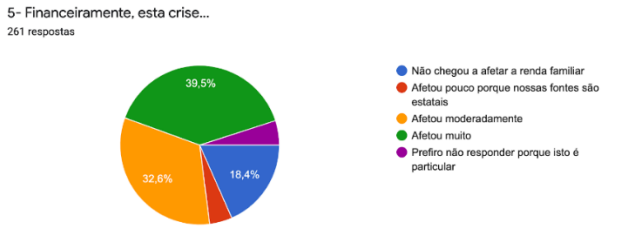


Gráfico 09: Resultado da 5ª pergunta da enquete em 2020.1

Fonte: FICR (2020)

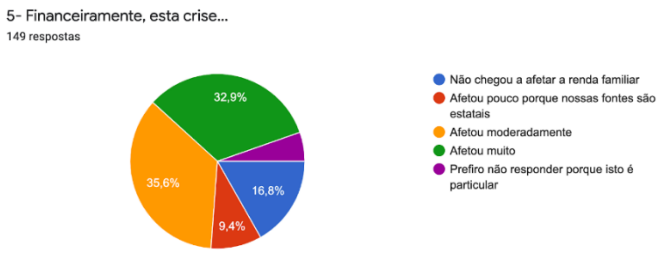


Gráfico 10: Resultado da 5ª pergunta da enquete em 2020.2

Fonte: FICR (2020)

Na 6º pergunta feita aos discentes observamos que mais de 60% dos estudantes participantes da enquete reconheceram como muito importante ou importante as ações da coordenação e direção para amenizar os efeitos da pandemia. Ver gráfico 11 e 12.

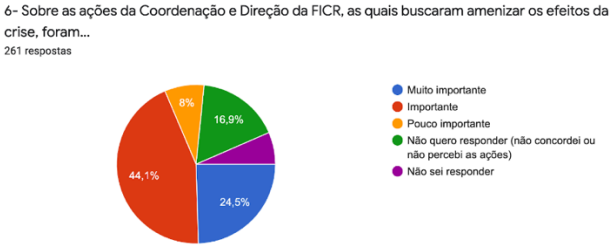


Gráfico 11: Resultado da 6ª pergunta da enquete em 2020.1

Fonte: FICR (2020)

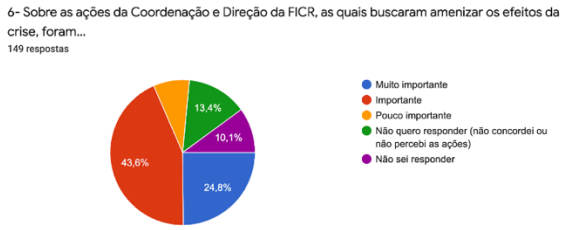


Gráfico 12: Resultado da 6ª pergunta da enquete em 2020.2

Fonte: FICR (2020)

Na 7º pergunta feita aos discentes observamos que mais de 70% dos estudantes participantes da enquete pretendem continuar estudando nos próximos semestres e que a pequena redução obitida no 2º semestre está bastante atrelada a um aumento no número de formandos neste semestre. Ver gráfico 13 e 14.

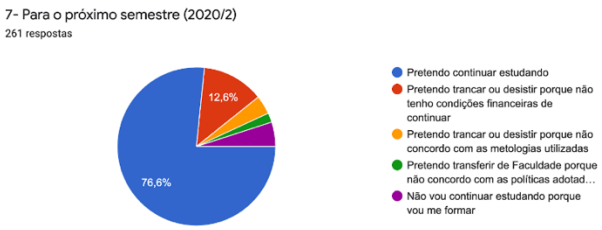


Gráfico 13: Resultado da 7ª pergunta da enquete em 2020.1

Fonte: FICR (2020)

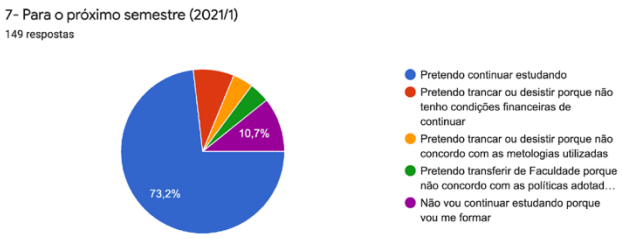


Gráfico 14: Resultado da 7ª pergunta da enquete em 2020.2

Fonte: FICR (2020)

Recomendações da CPA: Recomendamos que os resultados obtidos nestas enquetes aplicadas nos dois semestres de 2020 sejam utilizadas como informações para o planejamento de todas as ações pós pandêmicas e que este tipo de acompanhamento torne-se constante na IES.

4.4 Apresentação do Cronograma do Plano de Melhoria da FICR (Ações realizadas e a realizar no triênio)

A IES construiu um cronograma de ações para melhoria objetivando minimizar as fragilidades detectadas na avaliação. A seguir uma tabela apontando as fragilidades e recomendações de ações corretivas assim como período de implantação.

FRAGILIDADES	AÇÕES CORRETIVAS	Status
Infraestrutura	Melhoria da rotina de limpeza do banheiro	Realizado
Infraestrutura	Realização tratamento do esgoto	Até junho de 2021
Infraestrutura	Instalação de novos refletores no estacionamento	Realizado
Infraestrutura	Instalação de câmeras de monitoramento nas áreas de acesso à faculdade	Verificar Orçamento até junho de 2021
Infraestrutura	Instalação de tomadas nas baias de estudo da biblioteca	Até maio de 2021
Infraestrutura	Instalação de quadros-branco para as salas de estudo da biblioteca	Realizado
Infraestrutura	Instalação de música na cantina para tornar o espaço mais aconchegante aos alunos	Verificar Orçamento até junho de 2021
Infraestrutura	Criar espaço de reciclagem com o foco na coleta de papel, óleo, pilhas, material escolar e etc.	Até junho de 2021
Comunicação	Desenvolvimento do mural virtual como forma de compartilhamento de informações	Realizado
Iniciação Científica	Reformulação do projeto de iniciação científica	Até dezembro de 2021
Monitoria	Sensibilização e envolvimento dos alunos	Continuamente
Extensão	Melhorar o programa de extensão, aumentando o envolvimento do discente com a comunidade local	Até dezembro de 2021
Professores Doutores	Publicação do edital de contratação para doutores	Continuamente
Formação Docente	Oferta aos docentes um programa de formação continuada, destacando, especialmente, as metodologias ativas e as narrativas digitais no processo de ensino e aprendizagem.	Continuamente
Empregabilidade	Divulgação do Núcleo de Carreira e Empregabilidade	Continuamente
Núcleo de Apoio Educacional	Divulgação e sensibilização de toda a comunidade acadêmica sobre os serviços e a finalidade do NAE	Continuamente
Preparatório para OAB	Implantação do programa de preparação para OAB, tomando como base simulados e questões comentadas	Continuamente
Novos Cursos de Pós-Graduação	Solicitação à mantenedora de novos cursos de pós-graduação em todas as áreas	Até dezembro de 2021
Missão, Visão e Valores	Divulgação e engajamento de toda a comunidade acadêmica com a missão, visão e valores da FICR.	Continuamente
CPA	Desenvolvimento de novas práticas de disseminação dos resultados junto ao corpo discente, docente e administrativo	Até junho de 2021

4.5 Recomendações da Comissão Própria de Avaliação

Existe na Faculdade Católica Imaculada Conceição do Recife instrumentos que possibilitam o acompanhamento do orçamento disponível, com as receitas e despesas efetivamente realizadas.

No PDI, existe a relação entre a proposta de desenvolvimento e o orçamento previsto condizente com a evolução da IES no panorama econômico regional. Todas as planilhas estão claras e bem detalhadas. Ainda assim, é de se prever uma possibilidade de aquisição de recursos acima ou abaixo do descrito no documento, principalmente por termos tido um ano de 2020 muito atípico, por causa da pandemia de Covid-19, o que, tendo gerado Lockdown, demandou um adiamento na realização de algums ações corretivas que minimizariam as fragilidades, assim como afetou todo o sistema de despesas e receitas da FICR neste último ano do ciclo. Mesmo assim, conseguimos chegar a novos prazos muito positivos considerando todo o cenário vivido em 2020.

Durante o ano de 2019 foi identificada uma relação de equilíbrio entre ingresso e saída de discentes com tendência de crescimento a partir do vestibular de 2019.2, o que vinha demonstrando, por conseguinte, o grau de maturação da IES e a manutenção das receitas obtidas pela IES e sua saúde financeira. Mas, como fatores externos afetaram todo o mundo, não foi diferente em todo o setor educacional e, por consequência a FICR. Vale destacar o esforço de toda a equipe para ter um 2021 de muito crescimento de todos os cursos já existentes e dos novos cursos aprovados.

Da mesma forma, foi identificada uma forte relação entre os cursos oferecidos pela IES e os recursos disponíveis para o bom desenvolvimento das atividades propostas em seus projetos pedagógicos.

Conclui-se, então, que existe um esforço geral na faculdade para que a sustentabilidade financeira da Faculdade Imaculada Conceição do Recife apresente uma evolução no sentido de chegar à harmonia e estabilidade, de modo a continuar seu compromisso com sua comunidade acadêmica e a sociedade.

4.6 Balanço Crítico

A Avaliação Institucional, encaminhada pela CPA - Comissão Própria de Avaliação representa um marco na vida desta Instituição, pois contribuiu para aumentar a consciência dos membros da Comunidade Acadêmica no que diz respeito à responsabilidade de todos na construção da realidade coletiva. Além disso, ela inaugura uma etapa de reformulação de estratégias a partir de dados resultantes de um processo participativo de autoavaliação.

Nesse período, procurou-se pensar a avaliação como um processo de construção no qual a prática avaliada deve, acima de tudo, fornecer dados para as melhorias. Aqui, o erro não pode ser algo que cause vergonha ou mereça ser ocultado, mas constitui informação preciosa que irá orientar a reformulação constante dos projetos e estratégias institucionais. Posicionamento este, já adotado

pela Instituição, implementando medidas corretivas dos aspectos negativos detectados nas análises preliminares dos dados coletados. Com essa visão, a Faculdade Católica Imaculada Conceição do Recife pretende alcançar os mais altos patamares de satisfação por parte de todos os agentes envolvidos no seu cotidiano. Após análises da necessidade de investimento, destaca-se aceitação de toda a comunidade acadêmica com a infra-estrutura, altamente tecnológica e moderna, bem como das ferramentas educacionais utilizadas.

Compreendemos que o contexto de pandemia apresentado em 2020 nos dará mais demandas e necessidades de planejamento que serão apresentadas nos relatórios parciais e finais do próximo ciclo (2021-2023).

O presente relatório não tem a pretensão de ser conclusivo, porque compreendemos a avaliação como um processo construtivo. O relatório é o ponto de partida para as melhorias que serão implementadas.

V. REFERÊNCIAS

1. BRASIL, Ministério da Educação. Lei Nº 9.394/1996 (LDB), Lei Nº 10.861/2004, Decreto Nº 2.494/1998, Decreto No 3.860/2001, revogado pelo Decreto Nº 5.773, Decreto Nº 4.914/2003, Decreto Nº 5.154/2004, Decreto Nº 5.224/2004 e Decreto Nº 5.225/2004, Decreto nº 5. 22/2005.

_____.Portaria MEC Nº 301/1998, Portaria MEC Nº 1.466/2001, Portaria MEC Nº 2.253/2001, Portaria MEC Nº 3.284/2003, Portaria MEC Nº 7/2004, Portaria MEC Nº 2.051/2004, Portaria MEC Nº 3.643/2004, Portaria MEC nº 4.361/2004, Resolução CES/CNE No. 2/1998, Resolução CNE/CP No 1/1999, Resolução CES/CNE Nº 1/2001, Resolução CP/CNE Nº 1/2002 (art.7º), Resolução CES/CNE No 10/2002, Parecer CES/CNE Nº 1.070/1999.

_____. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014, Nota Técnica No 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC

2. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da IES.

3. Projeto Pedagógico Institucional - PPI da IES.

4. Regimento da IES.

5. Regulamento da Comissão Própria de Avaliação - CPA da IES.

6. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa. Roteiro de autoavaliação –avaliação institucional: orientações gerais. Brasília: Inep/MEC, 2004.

7. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Avaliação externa de instituições de educação superior: diretrizes e instrumentos. Brasília: MEC, 2005.

_____. Instrumento de Avaliação Institucional Externa - Presencial e a Distância: Recredenciamento, transformação de organização acadêmica. Brasília: SINAES/MEC, 2017.

8. Relatório Integral da Avaliação Institucional 2015-2017.